



Brasília, 28 de julho de 2023

NOTA CONJUNTA

SERVIDORES DA FUNAI: UM ANO DE LUTAS E CONQUISTAS

Em 22 de julho de 2022, a presidência da Funai enviava um Ofício ao Ministério da Justiça defendendo o deferimento do Plano de Carreira Indigenista.

Era um dos primeiros resultados concretos do movimento grevista deflagrado em reação ao bárbaro assassinato do servidor licenciado da Funai Bruno Pereira e do jornalista Dom Philips.

Desde então, os servidores da Funai estão em mobilização ininterrupta. Antes disso, contudo, eles exerceram ampla resistência ao desmonte das políticas públicas indigenistas encampado pela gestão de Jair Bolsonaro, por meio da organização de seminários jurídicos, dossiês e denúncias aos órgãos de controle.

As solicitações de audiência com as representações sindicais, no entanto, só passaram a ser atendidas após o início do movimento grevista, em junho de 2022. Com a conquista de um canal de negociação, mesmo com todas as dificuldades, a categoria passou a trabalhar sua extensa pauta de reivindicações, elaborada em defesa da missão institucional do órgão e da promoção e proteção dos direitos indígenas e, portanto, da significativa melhoria nas atuais condições de trabalho e de segurança existentes na Funai.

Desde então, houve avanços que precisam ser registrados e valorizados como resultado da luta unitária:

- (i) composição de força-tarefa para atuar em unidades específicas com dificuldade de fixação de servidores;
- (ii) envio de agentes da Força Nacional de Segurança para regiões de fronteira e com forte presença de ilícitos e infratores, inclusive do crime organizado;
- (iii) modificação nas regras gerais relacionadas ao pagamento de verbas indenizatórias aos servidores que se deslocam a serviço, restabelecendo a regra de pagamento de parcelas de diárias integrais a servidores que pernoitam em terras e aldeias indígenas;
- (iv) instituição de grupo de trabalho com o objetivo de atualizar a escala de permanência em campo de servidores em atuação em bases e frentes de proteção etnoambiental;
- (v) incorporação das pautas específicas da Funai na luta dos sindicatos gerais do funcionalismo público;
- (vi) instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de segurança e de equipamentos de proteção individual para atuação dos servidores em ações de monitoramento territorial;



(vii) atualização do protocolo de segurança dos servidores da Funai;

(viii) autorização para abertura de concurso público;

(ix) atualização e encaminhamento do plano de carreira indigenista, cujo conteúdo os servidores esperam conhecer em breve.

Ao lado da luta específica, os servidores da Funai têm atuado em prol das demandas gerais do funcionalismo público, sobretudo nas campanhas salariais que resultaram no reajuste emergencial linear de 9% durante o atual exercício, e aumento no valor do auxílio alimentação em 43,6%.

Hoje, enquanto batalhamos pela efetiva concretização do encaminhamento do Plano de Carreira Indigenista, demanda que guarda décadas de lutas e negociações, podemos afirmar que uma das maiores conquistas da categoria foi a construção política da unidade, desde a base até as entidades que têm organizado a luta, que precisa e que vai continuar!

CONDESEF/FENADSEF - Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal

ANSEF - Associação Nacional dos Servidores da Funai

INA - Indigenistas Associados